

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 229

Secretaria Nacional de Comunicação
12 a 14/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE
Congresso dos metalúrgicos do ABC debate as cooperativas solidárias

Metalúrgicos doam dinheiro ao Fome Zero

Urbanitários debatem política nacional de saneamento

OBSERVATÓRIO SOCIAL
Sindicalistas debatem ações de multinacionais holandeses

Lançada revista número 03 do Observatório Social

20 ANOS DE CUT
Depoimento de Wagner Gomes, vice-presidente da CUT

POÉTICA
Poema de Manuel Bandeira

AGÊNCIA CUT
Clique para ler mais notícias
100 anos de Portinari

Jangada e Carcaça - 1940
Clique e visite o Projeto Portinari

MOVIMENTO
Congresso dos metalúrgicos do ABC debate as cooperativas solidárias

Um dos temas do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que prossegue hoje, 12, é a "Economia Solidária", com Marcelo Mauad, professor de Direito do Trabalho e advogado do Departamento Jurídico do Sindicato e da Unisol - União e Solidariedade das Cooperativas de São Paulo.

"As cooperativas de produção podem chegar a 1/3 da economia nacional. E na medida em que forem se consolidando, podem chegar a 20% ou 30% da economia nacional", diz o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopez Feijóo. "No lugar de uma empresa que ia fechar e demitir todo mundo, você mantém renda e postos de trabalho. Num segundo momento, amplia a condição de trabalho e renda. E, mais que isso: democratiza o capital", conclui o presidente. Isso sem falar das cooperativas de serviço, que reúnem trabalhadores desempregados, aposentados e jovens que estão fora do mercado de trabalho.

Outro tema que será debatido neste sábado é "Segurança Alimentar e Fome Zero", com o assessor especial do Presidente da República, Frei Betto. O Ministro da Fazenda, Antônio Palocci, irá ao sindicato, dia 18, às 18 horas, para falar sobre a política de transição para a retomada do crescimento econômico. No dia 25, encerramento do congresso, está previsto a participação do senador Aloízio Mercadante (PT), que falará sobre reformas e o legislativo.

Exposição de produtos

Hoje, 12, haverá uma exposição dos produtos que são produzidos nas cooperativas (alguns como cobertores e bolsas estarão à venda na sede do sindicato. Além disso, vários cooperados (ex-empregados, ex-desempregados, aposentados, mulheres que estão reforçando o orçamento familiar etc) estarão no local e podem dar depoimentos contando como é a vida do cooperado, o que mudou na qualidade de vida deles e dos filhos depois que constituíram a cooperativa.

Índice

MOVIMENTO

Metalúrgicos doam dinheiro ao Fome Zero

O presidente do sindicato, José Lopez Feijóo, anunciará, hoje, 12, o nome da cidade nordestina que receberá entre 400 e 600 mil reais que a categoria doou para o Fome Zero.

Segundo o presidente do sindicato, José Lopez Feijóo, o Fome Zero indicará algumas cidades e a categoria vai escolher àquela onde a intervenção dos metalúrgicos significar uma mudança. Uma melhora real na qualidade de vida da população.

Os metalúrgicos querem construir centenas de cisternas na cidade escolhida. Isto porque, a cisterna consegue prover água para uma família inteira e ainda sobra o suficiente para regar uma pequena horta ou plantação e criar animais domésticos.

"A região do semi-árido é seca, mas chove de vez em quando. O problema está na capacidade de armazenamento da água. É preciso garantir uma infraestrutura para que as pessoas possam conviver com a seca", diz Feijóo.

Índice

MOVIMENTO

Urbanitários debatem política nacional de saneamento

A Federação Nacional dos Urbanitários, FNU, coordenadora da Frente Nacional pelo

Saneamento Ambiental, organiza, dias 23 e 24 de julho, no Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, um encontro nacional para discutir a proposta de política nacional de saneamento apresentada pela Secretaria Nacional de Saneamento (Ministério das Cidades) e as estratégias da Frente para a Conferência Nacional das Cidades.

Participam dos debates, Marcos Montenegro (Ministério das Cidades), Silvano Silvério da Costa (Presidente da Assemae/Frente), José Eduardo Siqueira (Presidente da FNU), Teia Magalhães (Água e Vida) e Maria José (Fisenge).

Índice

OBSERVATÓRIO SOCIAL

Sindicalistas debatem ações de multinacionais holandeses

Sindicalistas do Brasil, África do Sul, Coréia do Sul, Índia, México e República Tcheca participaram, de 21 a 28 de junho, na Holanda, de intercâmbio com pesquisadores do projeto Monitor de Empresas.

Os sindicalistas debateram pesquisas sobre como agem as multinacionais holandesas que atuam em cada um desses países (Unilever, Philips, Ahold - Bompreço - e Akzo Nobel), o relacionamento com as respectivas matrizes, principalmente no que se refere às relações de trabalho, à organização sindical, a negociação coletiva ou temas como a discriminação de gênero e de raça, trabalho infantil, saúde e segurança no trabalho e meio ambiente (Observatório Social)

Índice

OBSERVATÓRIO SOCIAL

Lançada revista número 3

O número três da Observatório Social Em Revista traz entre seus destaques uma entrevista exclusiva com o ministro do Trabalho, Jaques Wagner, e novidades sobre a contaminação de trabalhadores e meio ambiente pela Shell no estado de São Paulo. Também integram esta edição uma reportagem sobre as incertezas provocadas pela decisão do grupo Royal Ahold de sair da América Latina; uma sobre o intercâmbio internacional entre sindicalistas de sete países, e um artigo sobre os interesses geopolíticos e econômicos por trás da guerra do petróleo. O conteúdo está disponível no site do Observatório (<http://www.observatoriosocial.org.br>).

Índice

O que fazia à época o vice-presidente da CUT, Wagner Gomes?

"Há 20 anos eu era diretor administrativo do Sindicato dos Metroviários de São Paulo. O Brasil ainda vivia sob o tacão do regime militar. Foi um ano efervescente e crítico, marcado pela recessão econômica, inflação em alta, muitas batalhas de classe e a primeira greve geral desde 1964, realizada no dia 21 de julho de 1983. A classe trabalhadora reclamava o fim do arrocho salarial, ampliado pelos Decretos Leis 2024 e 2036, redução da jornada de trabalho e, sobretudo, democracia. O general Figueiredo, então presidente, evidentemente não gostou e, com aquele estilo de quem prefere o cheiro dos cavalos ao do povo, mandou prender e arrebentar.

A greve foi muito expressiva, teve grande adesão e um comando unificado do movimento sindical brasileiro, com destacada participação da Comissão Pró-CUT. O Metrô paulistano parou e o nosso Sindicato dos Metroviários, ao lado dos bancários de São Paulo, petroleiros de Paulínia (SP) e metalúrgicos do ABC, foi alvo de intervenção, a sede na rua Florêncio de Abreu (no centro da cidade) amanheceu lacrada e fortemente vigiada pelos policiais, que tencionavam prender alguns diretores. Por sorte, ninguém foi preso. Ficamos acompanhando e liderando a paralisação da Assembléia Legislativa, onde ocupamos o gabinete do deputado Antônio Resk, vinculado ao PCB. Todavia, a polícia promoveu um episódio inusitado, cômico e digno de nota. Prendeu a nossa faxineira, Dona Ana, que até hoje trabalha no Sindicato dos Metroviários, chegou ao trabalho, como de hábito, às 6 da matina, não deu bola para a mensagem embutida no lacre colocado pelos militares na porta da entidade, pensou que era obra de moleques e abriu a fechadura. E por este gesto inocente acabou no xadrez, sem entender bem o que estava se passando.

A diretoria eleita foi cassada e o Sindicato entregue aos intervenientes. Todavia, a luta dos trabalhadores e da maioria da sociedade brasileira ganhou um novo impulso com a greve, desdobrou-se na campanha das diretas já, derrotou a ditadura e prosseguiu em defesa da soberania, das liberdades e de melhores condições de vida para nosso povo. Um breve olhar sobre a história que transcorreu desde então revela que vivemos 20 anos de muitas e gloriosas lutas, entre elas a mobilização pela Constituinte, depois o Movimento Fora Collor e a resistência ao neoliberalismo de FHC.

Também tivemos outras greves gerais, em 1986, 1987 e 1989. Em 1989 eu fui eleito presidente do Sindicato dos Metroviários e em 1991 ingressei pela primeira vez na direção nacional da CUT, da qual sou hoje o vice-presidente.

Como resultado da luta da classe trabalhadora e do povo brasileiro, o Brasil vive hoje um novo cenário político, criado pela vitória do Lula nas eleições do ano passado e a posse de um governo que descontina novos horizontes para a nação. A luta continua e os novos desafios não são menores que os de 20 anos atrás. A CUT e a classe trabalhadora têm diante de si a gigantesca tarefa de contribuir para que o Brasil siga um novo rumo e reencontre o caminho do desenvolvimento, com soberania e valorização trabalho, pleno emprego, melhores salários e condições dignas de vida para o valoroso povo brasileiro."

Índice

POESIA
Um poema de Manuel Bandeira

POÉTICA

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionários público com livro de ponto expediente protocolo e manifestações

de apreço ao sr. diretor.

Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocáculo.

Abaixo os puristas.

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador

Político
Raquítico
Sifíltico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo.

De resto não é lirismo

Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar as mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbados
O lirismo dos clowns de Shakespeare.

- Não quero saber do lirismo que não é libertação.

Manuel Bandeira

Índice

[Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias](#)
[Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores](#)

SECRETÁ RIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida